

BRASILIA, 24 DE AGOSTO DE 2007

Distrito Federal - Agricultura

MERCADO

NOS ÚLTIMOS NOVE ANOS, A PRODUTIVIDADE POR HECTARE DA BATATICULTURA NO DISTRITO FEDERAL CAIU 20%. E EM 2006, A SAFRA FOI 73% MENOR DO QUE A DE 1997

Produção de batatas em queda no DF

Márcia Leite

Há uma década, o Distrito Federal chegou a ser o sétimo maior produtor de batatas do País. Entretanto, nos últimos nove anos, a bataticultura teve um decréscimo considerável: de 1997 até o ano passado, houve queda de 73% na produção, 66% no número de hectares de área plantada e 20% na produtividade.

Os números revelam um mercado local pouco produtivo e cada vez mais restrito. No ano passado, o total de área plantada chegou a 212 hectares, contra 413 no ano de 2000. Atualmente, são apenas cinco bataticultores para produção em pequena escala, que atuam em regiões rurais de São Sebastião, Brazlândia e no núcleo rural de Jardim, próximo à cidade de Unai/GO.

Segundo Francisco Cancio de Matos, coordenador do Programa de Desenvolvimento da Olericultura da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), as condições favoráveis para proliferação de pragas e doenças e a implantação de sistemas de irrigação com pivô central foram algumas das principais razões de enfraquecimento do mercado. "Alguns produtores não puderam investir. O manejo de irrigação tornou-se deficitário, causando maior incidência de pragas e doenças", afirma.

Para alguns produtores, as reais causas para a diminuição na produção vão além. A falta de espaços livres na região para realizar o sistema de rotação – intervalo necessário, de pelo menos dois anos, entre as produções – fez com que outras áreas próximas ao DF, no entorno de Goiás, passassem a ser exploradas. O alto custo para produção, comparado à rentabilidade, também foi outro fator que contribuiu para a queda. Dados atuais da Emater-DF, mostram que um pequeno bataticultor local, que planta cerca de 30 mil hectares de batata, ou 600 sacas de 50 quilos, tem um custo médio de produção de até R\$ 13,5 mil. O valor de venda pode variar de acordo com a qualidade, região e estação climática. No atacado, uma saca custa, em média, R\$ 35. No DF, o quilo da batata comum pode ser encontrado a partir de R\$ 1,10.

Pequenos produtores

Para o pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa-DF), Ossami Furumoto, com a instabilidade do mercado sobre o valor de venda do produto, sobraram apenas os pequenos produtores com poucos recursos financeiros. "Os grandes produtores com capital para investir migraram para outros estados. O cultivo de batatas está se tornando, cada vez mais, uma atividade empresarial", defende Ossami.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), MG colhe o maior volume de batata do País, com 700 mil toneladas/ano, o que representa 29% da produção nacional de 2,7 milhões de toneladas. Goiás responde por 20% de toda a produção nacional, com a produção anual de cinco mil hectares de batata e cerca de quatro milhões de sacas. Em 2006, a produção do DF chegou a pouco mais de cinco mil toneladas. Atualmente, as batatas que complementam o abastecimento da cidade vêm, principalmente, dos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo.

Comerciante há dez anos, hoje, Juliano de Oliveira Barbosa, importa a produção de batatas das cidades de Cristalina e São João da Aliança (GO). Desde os anos de 2000 e 2001, Juliano notou que a produção local estava deficitária. "Foi mais ou menos nessa época que ocorreram grandes quebras na safra. A maior parte da produção já estava concentrada nas mãos dos grandes produtores e foi preciso recorrer a outros estados", diz. Apesar disso, segundo Juliano, o resultado das vendas no DF ainda é bastante positivo. "Considerando a concorrência de mercado, a margem de lucro bruto varia em torno de 10%", revela.

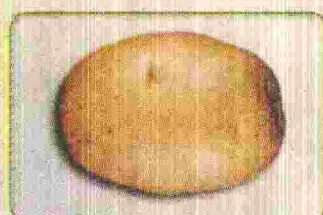


FOTOS: JOSEMAR GONÇALVES

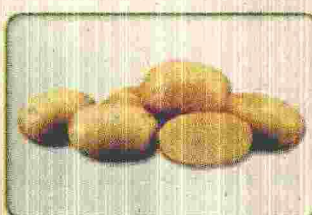
PLANTACÃO DE BATATAS EM BRAZILÂNDIA: PRAGAS, DOENÇAS E O ALTO CUSTO DA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO COM PIVÔ CENTRAL, ALIADOS A POUCA RENTABILIDADE DO PRODUTO, ESTÃO ENTRE AS CAUSAS DO DECLÍNIO DA BATATICULTURA NO DISTRITO FEDERAL



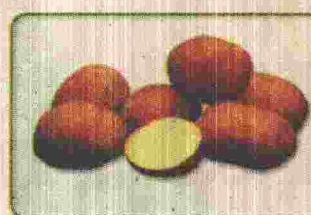
As principais variedades plantadas no Brasil



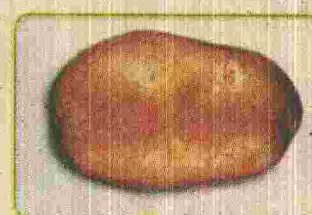
Variedade: Ágata
Formato: Oval
Pele: Amarela
Polpa: Amarela Clara
Preparo: Cozinhar e Assar



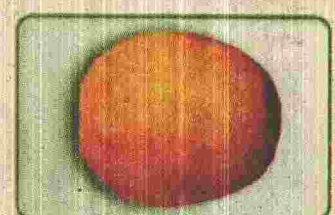
Variedade: Almera
Formato: Oval alongado
Pele: Amarela
Polpa: Amarela clara
Preparo: Fritar, Cozinhar e Assar



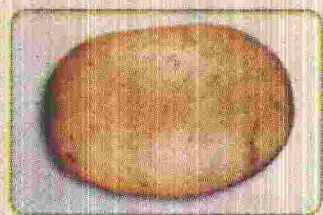
Variedade: Amorosa
Formato: Oval Alongado
Pele: Vermelha
Polpa: Amarela Clara
Preparo: Fritar, Cozinhar, Assar e Massa



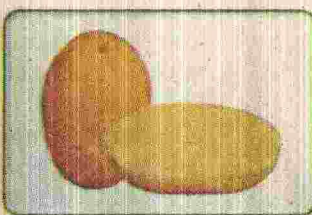
Variedade: Asterix
Formato: Oval Alongado
Pele: Vermelha
Polpa: Amarela Clara
Preparo: Cozinhar e Fritar



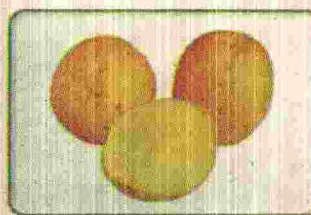
Variedade: Atlantic
Formato: Oval arredondado
Pele: Branca, meio áspera.
Polpa: Branca
Preparo: Rodelas fritas (Chips)



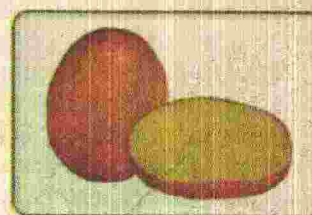
Variedade: Bintje
Formato: Alongado
Pele: Amarela
Polpa: Amarela Clara
Preparo: Cozinhar, Assar e Fritar



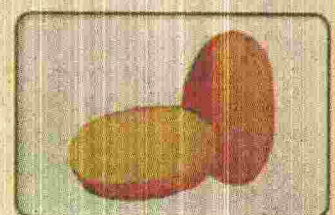
Variedade: Canelle
Formato: Oval Alongado
Pele: Amarela Clara
Polpa: Amarela Clara
Preparo: Cozinhar, Assar, Fritar, Massa e Industrial



Variedade: Chipie
Formato: Arredondado
Pele: Amarela Clara
Polpa: Amarela Clara
Preparo: Fritar e Industrial



Variedade: Colorado
Formato: Oval Alongado
Pele: Vermelha Fosca
Polpa: Amarela Clara
Preparo: Fritar e Industrial



Variedade: Emeraude
Formato: Oval Alongado
Pele: Amarela
Polpa: Amarela
Preparo: Cozinhar, Assar, Fritar, Massa e Doméstico

Dados de 1997 a 2006:

Familia Solanaceae - Cultura da Batata no Distrito Federal*

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Área (ha)	635	559	479	473	288	148	95	25	218	212
Produção (t)	20.165	17.820	15.389	15.207	4.063	4.060	2.358	650	5.408	5.307
Produtividade (kg/ha)	31.770	31.906	32.128	32.149	32.310	27.452	24.821	26.000	25.153	25.033

* Fonte: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF)